

POLÍCIA APREENDE MAIS DE 100 MIL PEÇAS DE VEÍCULOS FALSIFICADAS

Esta notícia é de Novembro de 2019, mas trata-se de um alerta para indústrias, distribuidores, varejistas, reparadores e consumidores, para que fiquem atentos e escolham bem os seus parceiros comerciais.

Em **novembro de 2019**, a Polícia Civil apreendeu mais de **100 mil peças de veículos falsificadas** em uma fábrica em Itapuranga, no noroeste de Goiás. A mercadoria irregular está avaliada em R\$ 5 milhões e era revendida em vários estados do Brasil.

Segundo o diretor da Associação Brasileira de Combate à Falsificação, Rodolpho Ramazzini, essa foi a maior apreensão de produtos falsificados desse tipo em todo país em 2019. A entidade foi a responsável por informar a Polícia Civil de Goiás sobre o esquema, após receber uma denúncia.

Segundo o delegado Frederico Maciel, as investigações duraram dois meses e a suspeita é que os criminosos atuavam há cerca de um ano.

“As peças vinham da China. Essa empresa trocava as embalagens originais por outras de marcas famosas, gravavam o nome na peça e revendiam. Agora, vamos investigar se as pessoas que compravam sabiam que o produto era falso”, disse o delegado.

As peças foram encontradas em um galpão onde funcionava uma empresa que produzia câmaras de ar. A Polícia Civil acredita que essa era só uma fachada para esconder as falsificações. Ninguém foi preso no momento da operação.

“Quando chegamos, havia mais de 20 funcionários trabalhando e todos eles vão ser investigados. O nosso foco era o dono, mas a empresa está no nome de outra pessoa e ele não foi encontrado lá”, explicou o delegado.

Os investigados podem responder por vender material impróprio para o consumo e por reproduzir produtos sem autorização da marca.



Peças falsificadas apreendidas em Itapuranga — Foto: Divulgação/Polícia Civil

Produtos de 'baixíssima' qualidade

Rodolpho Ramazzini também explicou o perigo que usar essas peças representa ao consumidor. “Durante as investigações, compramos algumas peças e enviamos para as indústrias fazerem testes e ficou comprovado que são peças de baixíssima categoria. E a falsificação desse tipo de produto é muito perigosa ao consumidor, porque pode causar acidentes”, disse.

Ele explicou que, em muitos casos, a falsificação era grosseira, mas como os consumidores finais muitas vezes não viam as peças e embalagens, não tinham como desconfiar.

“Esse tipo de produto custa 30% do valor de um original para ser fabricado. Mas o consumidor paga o preço do original. Só a falsificação de peças automotivas gera um prejuízo de R\$ 8 bilhões por ano ao país”, completou.

Fonte : g1.globo.com

Link de acesso à matéria com vídeo : <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2019/11/28/policia-apreende-mais-de-100-mil-pecas-de-veiculos-falsificadas-avaliadas-em-r-5-milhoes-em-itapuranga.ghtml>